

**FILOLOGIA E MEMÓRIA:  
RESGATE DE UMA OBRA INÉDITA ATRAVÉS DO ACERVO**

*Barbara Cristina de Carvalho Martingil (UFF)*

[babicmsilva@yahoo.com.br](mailto:babicmsilva@yahoo.com.br)

*Rosa Borges dos Santos (UFF)*

[borgesrosa66@gmail.com](mailto:borgesrosa66@gmail.com)

Busca-se, através do resgate da obra inédita *Luz Oblíqua*, de Ildásio Tavares, mostrar a importância da pesquisa com acervos, permitindo que a obra e o autor permaneçam vivos na história de uma sociedade. A memória enquanto disposição de conhecimentos passados constrói a cultura humana e é preservada por meio do labor filológico. Assim, a análise de documentos permite que o editor crítico tenha acesso às várias versões constituintes de um texto, viabilizando a necessidade da intervenção editorial, no estudo das modificações textuais, através da crítica textual, ou na estruturação do percurso genético em que o texto se constituiu, pela crítica genética. O acervo também representa sua função social, tanto no que se refere à matéria linguística documental, enquanto difusão de documentos, quanto à circulação do conhecimento literário, considerando os elementos extratextuais que compõem a obra, que colocam em pauta a questão da autoria. A sociologia de textos postula a intervenção de outros autores que não o autor na escrita ou publicação de uma obra. Assim, o texto mostra-se múltiplo. Far-se-á uma breve análise do Acervo Ildásio Tavares, pertinente ao período de 2006 a 2008, em que se realizou a pesquisa que originou a dissertação *Luz Oblíqua, Obra Inédita de Ildásio Tavares: Edição Crítica e Estudo do Sujeito-Poeta*, defendida em 2008.